

CONCEIÇÃO EVARISTO

LUCIANA NABUCO ILUSTRAÇÃO

MACABÉA

FLOR DE MULUNGU



oficina
raquel



Se essa história
não existe,
passará a existir.

CLARICE LISPECTOR
em A hora da estrela

Desde quando vi e não só olhei de relance a moça Macabéa, caída e semimorta no chão, imaginei que a flor de mulungu seria para ela, ou melhor, seria ela.

E nem sei por quê. Só mais tarde a minha suspeição ficou confirmada. Sim, Macabéa, Flor de Mulungu.

Foi preciso tempo. Um tempo profundo, mas de resumidas horas. Nunca tive a vida inteira a me esperar e a dela parecia estar quase-quase se esvaindo. Eu vi a moça, a outra. Uma Macabéa outra. E essa outra, vi em seu estado de breve floração.

Mas em estado tão breve, que de tão breve, em mim se fez eterno. De Macabéa todas as pessoas fantasiavam somente a brabeza do desamparo. Para muitas, a moça padecia de solidão crônica.